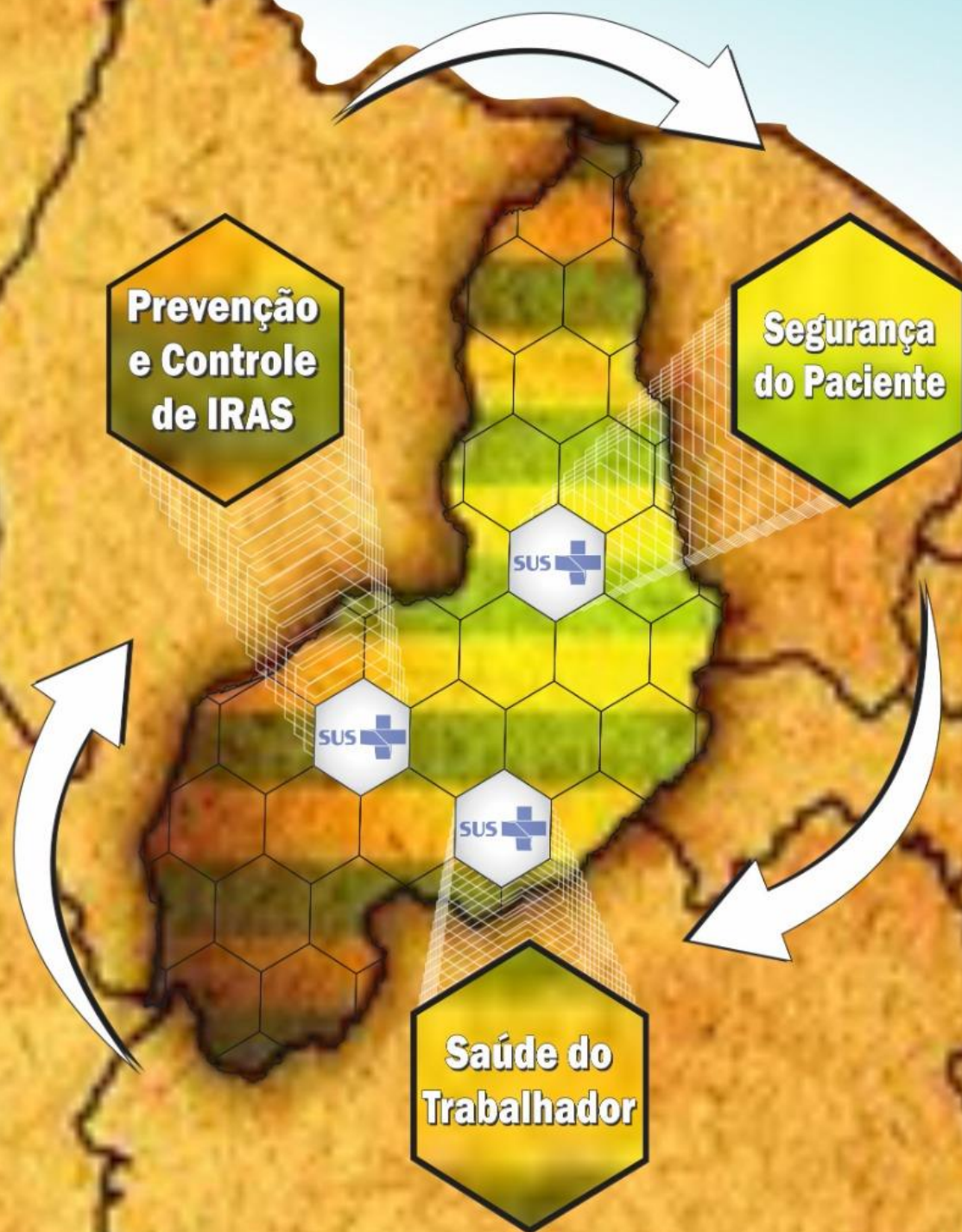


PROJETO INTEGRADOR NA APS:

SEGURANÇA DO PACIENTE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE IRAS E SAÚDE DO TRABALHADOR PARA REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS À SAÚDE





SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

PROJETO INTEGRADOR NA APS:
SEGURANÇA DO PACIENTE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE IRAS E SAÚDE DO
TRABALHADOR PARA REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS À SAÚDE

Teresina – PI

2024



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Formalização do Projeto Integrador na APS	18
Figura 2 – Eventos Principais do Projeto Integrador na APS	21
Figura 3 – Os 5 (cinco) momentos para efetivação da Oficina SP/PCIRAS/ST	23
Figura 4 – Microprocessos da Segurança do Paciente para construção do Plano de Ação	28
Figura 5 – Microprocessos referentes às ações de Saúde do Trabalhador	29
Figura 6 – Microprocessos referentes às ações de Prevenção e Controle de IRAS	29
Figura 7 - Consolidado das ações estratégicas para a construção do PMSP/PCIRAS/ST	30
Figura 8 - Fluxo do Protocolo NOSAT-RUE	33
Figura 9 – Ações Conjuntas DIVISA e Membros da CESP e do CECIRAS	35
Figura 10 – Canais de Comunicação da Ouvidoria	44



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. INTRODUÇÃO	08
2. JUSTIFICATIVA	13
3. OBJETIVO	16
3.1 Objetivo Geral	16
3.2 Objetivos Específicos	16
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA QUE EMBASSAM A EXECUÇÃO DESTE PROJETO .	18
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
5.1 Oficina para implantação e implementação das ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador	22
5.1.1 <i>Momento 1 - Articulação para realizar a Oficina</i>	23
5.1.2 <i>Momento 2 – Efetivação da Oficina - Abertura</i>	24
5.1.3 <i>Momento 3 – Construção do conhecimento sobre Saúde do Trabalhador na APS</i>	24
5.1.4 <i>Momento 4: Construção do Conhecimento sobre Segurança do Paciente e IRAS</i>	25
5.1.5 <i>Momento 5: Aplicação do Conhecimento e Integralidade das Temáticas</i>	27
5.2 Oficina para Implantação do PROTOCOLO NOSAT-RUE	31
5.3 Articulação de ações que promovam o engajamento do paciente, Familiares, e trabalhadores em atuação conjunta da DIVISA com os membros da CESPI e do CECIRAS	34
5.4 Declaração de Participação	39
6. INDICADORES DE RESULTADOS	40
7. METAS PARA O QUADRIÊNIO 2024-2027	41
8. MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO AÇÕES DO PROJETO	43
9. OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	44



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
	ANEXOS	48
	ANEXO I - CARD DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA	49
	ANEXO II - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ENGAJAMENTO DOS PACIENTES E FAMILIARES NA SEGURANÇA DO PACIENTE NA APS	50
	REFERÊNCIAS	54
	REFLEXÃO	55



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI), através da Superintendência de Atenção Primária à Saúde e Municípios (SUPAT) e da Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado do Piauí (DIVISA) disponibilizam aos municípios piauienses, o **Projeto Integrador na APS: segurança do paciente, prevenção e controle de IRAS e saúde do trabalhador para redução dos riscos e danos à saúde**, o qual se propõe à implantação e implementação de ações estatratégicas visando à melhoria da atenção integral à saúde por meio da integralidade das temáticas e da APS com a Vigilância em Saúde e os vários atores sociais envolvidos.

Este projeto integrador norteia-se pelo “Plano Global para a Segurança do Paciente 2021-2030: em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde”, instrumento que tem como missão “impulsionar políticas, estratégias e ações, baseadas na ciência, experiência do paciente, desenvolvimento de sistema e parcerias, para eliminar todas as fontes de risco evitável e dano aos pacientes e trabalhadores da saúde” (OMS, 2021, p.06).

No âmbito do plano global elenca-se a Estrutura para Ação – Matriz 7 x 5, sendo que este projeto perpassa todos os objetivos estratégicos, incluindo-se, principalmente, nos objetivos 1, 3, 4 e 5, sendo: 1 - Políticas para eliminar danos evitáveis nos cuidados de saúde; 3 - Segurança dos processos clínicos; 4 - Envolvimento do paciente e da Família; 5 - Formação, habilidades e segurança dos profissionais de saúde.

Outro instrumento de referência é o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria MS/GM Nº 529, de 1º de abril de 2013, com o objetivo geral de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde, em todos os estabelecimentos de Saúde do território nacional, quer públicos, quer privados, de acordo com a prioridade dada à segurança do paciente em estabelecimentos de Saúde. Além da RDC ANVISA Nº 36, de 25 de julho de 2013, que institui ações para Segurança do Paciente em serviços de saúde e dá outras providências, entre outras legislações vigentes.

Destaca-se ainda o Plano Integrado da ANVISA para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente – 2021-2025, que atribui à Vigilância Sanitária Estadual a coordenação das ações descritas nesse plano. E o Plano Nacional para Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos em Serviço de Saúde da ANVISA – PAN - Serviços de Saúde – 2023-2027, que estabelece quatro eixos estratégicos e operacionais para detecção, prevenção e redução da resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde para o período de 2023 a 2027.

Em relação às ações de Saúde do Trabalhador, este projeto visa contribuir para o fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), instituída pela Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, destacando-se as competências dos gestores municipais de saúde: executar as ações e serviços de saúde do trabalhador; coordenar, em âmbito municipal, a implementação da PNSTT; constituir referências técnicas em saúde do trabalhador e/ou grupo matriciais responsáveis pela implementação da PNSTT.

Ressalta-se a relevância da criação, no ano de 2017, da CTQCSP pelo CONASS, com o objetivo de contribuir com as Secretarias Estaduais de Saúde na implantação, implementação e aperfeiçoamento das práticas de segurança do paciente, por meio de discussões técnicas e troca de experiências. Esse foi o diferencial para que o estado do Piauí tivesse o suporte técnico-científico necessário para a implantação e implementação das ações de Segurança do Paciente, inserindo-as como diretriz transversal do Planejamento Estratégico incluída no Plano Plurianual para o período de 2020-2023.

No âmbito estadual, este projeto tem como referência o Plano Estadual de Saúde – PES, cujos objetivos e diretrizes estão compatibilizados com Plano Plurianual – PPA 2024-2027, visando atender aos indicadores e ações estratégicas dos Instrumentos de Gestão para Redução dos Riscos e Danos à Saúde, incluindo o Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI (2024-2027) / Plano de Ação para Implantação da Segurança do Paciente na APS (2023/2027) e o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – PEPCIRAS/PI (2024-2027).

As ações deste projeto serão revisadas anualmente de acordo com a Programação Anual de Saúde – PAS / Plano de Ação de cada área (Vigilância Sanitária e Saúde do



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Trabalhador). Além disso, este projeto alinha-se à necessidade do cumprimento de metas e ações estratégicas do Projeto de Desenvolvimento Humano – PDH para o fortalecimento da Vigilância em Saúde no estado, realizado pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí em parceria com o Banco Mundial.

Enfatiza-se que a viabilidade dessas ações se consolida devido à pactuação em CIB-PI, ocorrida com a adesão dos Secretários de Saúde, representados pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (COSEMS-PI), o que possibilita a troca de saberes e a instrumentalização dos municípios para o enfrentamento dos riscos sanitários em cada território, entendendo que a integralidade é um diferenciador, além de potencializador nas melhorias contínuas dos processos de cuidado e de trabalho nos municípios.

Ressalta-se que o cerne da questão é promover no âmbito da APS a articulação desta com os demais níveis de atenção à saúde de modo a promover a cultura de segurança. Essa cultura abrange atitudes, crenças, valores, técnicas e práticas de trabalhadores de saúde, gerentes e líderes de organizações de saúde. Acrescenta-se que a cultura de segurança não se resume à elaboração e implantação de protocolos de Segurança do Paciente, envolve também, todos os aspectos inerentes ao ambiente e às condições de trabalho, devendo estar alinhada com a própria cultura organizacional.

Nesse contexto, se destaca a imprescindibilidade do apoio da alta liderança como estímulo ao envolvimento de todos os profissionais de saúde e demais trabalhadores que compõem a rede de saúde dos municípios. Ressalta-se ainda que, a efetividade das ações deste projeto integrador depende do pleno envolvimento de pacientes, familiares e dos trabalhadores da saúde no processo do cuidado, pois o engajamento é condição precípua para uma tomada de decisão mais assertiva e, conseqüentemente, para a redução dos riscos e danos à saúde.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

1. INTRODUÇÃO

A DIVISA atua no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, nas áreas de Vigilância Sanitária (VISA) e Saúde do Trabalhador (ST), conforme art. 6º, inciso I, alíneas “a” e “c” da Lei Nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Essas ações de VISA e ST fazem parte, juntamente com a Vigilância Epidemiológica e a Vigilância Ambiental, dos componentes da Vigilância em Saúde.

Consolida-se dessa forma, a concepção da integralidade do cuidado alcançada a partir da atuação da Vigilância em Saúde composta pela Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador. Nessa composição de propriedades sistêmicas, cada componente tem uma função que é singular e ao mesmo tempo complementar, atuando de forma descentralizada, mas almejando o mesmo resultado: a redução dos riscos e danos à saúde da população.

A DIVISA integra o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária definido pela Lei Nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o qual envolve: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no âmbito federal, a Diretoria de Unidade de Vigilância Sanitária do Estado do Piauí (DIVISA) na esfera estadual e as Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISAs Municipais). No âmbito estadual e municipal, as VISAS são partes integrantes da Saúde Pública, formalizada no contexto da Secretaria Estadual de Saúde – SESAPI / Superintendência de Atenção Primária à Saúde e Municípios – SUPAT e Secretarias Municipais de Saúde - SMS.

A missão da DIVISA é “Promover e proteger a saúde da população por meio da intervenção nos riscos sanitários, de forma integrada e descentralizada, visando a melhoria da qualidade dos produtos e serviços”. Assim, uma das principais atribuições da DIVISA é a realização de ações estratégicas para o gerenciamento do risco de forma sistêmica em todas as suas áreas de atuação.

A DIVISA, enquanto ente coordenador estadual do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) propôs pactuação na Comissão Intergestora Bipartite (CIB), para indicação por parte da gestão municipal, de no mínimo 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Saúde (SMS) para compor o Núcleo Municipal de Segurancado Paciente, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde da SMS, para que esses sejam referência na area de SP e PCIRAS onde ocorreu a aprovação através da Resolução CIB-PI Nº 124, de 08 de junho de 2021.

Em relação às ações relativas à Segurança do Paciente, o Piauí avançou significativamente ao torná-la ferramenta de planejamento governamental, elevando-a à condição de diretriz transversal do Plano Plurianual (PPA) do estado, fator que se torna um facilitador na articulação das ações intersetoriais, contribuindo para a melhoria da qualidade e segurança do cuidado, haja vista que o estado é referência na oferta de serviços de saúde públicos e privados.

O Estado formalizou à nível governamental os Instrumentos de Gestão para Redução dos Riscos e Danos à Saúde, incluindo o Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI (2024-2027) e o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – PEPCIRAS/PI (2024-2027), que foram instituídos no período 2020-2023 e 2019-2022, respectivamente. Esses instrumentos surgiram em 2016, quando foi elaborado o “Plano Estadual para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde”, convergindo às recomendações do plano integrado proposto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS Nº 529/2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente, tendo como estratégia: “Art. 5º. V - implementação sistemática de vigilância e monitoramento de incidentes na assistência à saúde, com garantia de retorno às unidades notificantes”.

Assim, o escopo do plano estadual trouxe a definição dos objetivos, ações e metas a serem seguidas para a melhoria da Segurança do Paciente nos serviços de saúde. Atualmente, o PESP/PI e o PEPCIRAS foram atualizados para o período 2024-2027 em consonância com as diretrizes e objetivos do Plano Plurianual do período. Portanto, as ações propostas neste projeto voltadas para a Atenção Primária por meio da integralidade das temáticas Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador, deve atender ao cumprimento desses documentos de referência, visando à descentralização das ações e a



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

melhoria da qualidade e segurança do cuidado na Atenção Primária, interligado a todos os níveis de atenção. Nesse contexto é importante salientar que a construção da segurança do paciente sob o prisma de prevenção das IRAS, vai desde os microprocessos da assistência prestada propriamente dita até a oferta de infraestrutura mínima nas unidades de saúde que possam garantir a segurança do paciente. Nesse aspecto a qualidade da água para consumo, fornecida nas unidades de saúde não deve representar um risco para a saúde do paciente e trabalhador pela possibilidade de contaminação por patógenos, devendo ser ofertada uma água dentro dos padrões de qualidade de acordo com a legislação vigente.

Da mesma forma a gestão dos resíduos gerados nas unidades de saúde exige atenção especial para a prevenção e controle das IRAS, bem como para a prevenção de acidentes que possam comprometer a saúde do trabalhador.

No contexto da Saúde do Trabalhador, a RENAST constitui-se em uma rede de serviços e ações a serem mobilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase nas ações de Assistência e de e Vigilância em Saúde, organizadas por meio de práticas individuais e coletivas, com diferentes densidades tecnológicas a depender do nível de complexidade, visando a integralidade do cuidado à população trabalhadora e, a serem implementadas de forma articulada entre a esfera federal, estadual, municipal. A Renast é uma das estratégias de desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador. Ela é implementada de forma articulada entre a pasta e as secretarias de saúde de estados, municípios e do Distrito Federal. A rede possui como principal componente os centros de referência em saúde do trabalhador, unidades que atuam para reduzir a morbimortalidade entre profissionais, provenientes dos ambientes e processos de trabalho.

Assim, a APS deve atuar em articulação com a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do(a) Trabalhador(a) (Renast) e as demais Redes de Atenção à Saúde (RAS), uma vez que desempenha um papel central na implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) devido a suas ações descentralizadas e sua atuação, onde se tem as Unidades Básicas de Saúde (UBS) proximidade com o âmbito domiciliar e com os ambientes de trabalho. Pelas características e abrangência da atuação da APS estes serviços



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

oferecem capilaridade para uma atenção mais integrada e de qualidade ao trabalhador(a) (BRASIL, 2017).

Para o desenvolvimento da Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde é fundamental a valorização da Segurança do Trabalhador(a) da saúde. A promoção da cultura de segurança na APS deve envolver tanto os aspectos relativos ao paciente quanto aqueles inerentes à Saúde do Trabalhador, incluindo a segurança psicológica, onde os trabalhadores possam falar acerca da segurança do paciente e outras preocupações sem medo ou consequências negativas (OMS, 2021). Sob esse entendimento, as questões relacionadas à saúde do trabalhador envolvem proteção física, incluindo o uso de EPI(s), existência de fluxos adequados e estrutura física compatível com a assistência a ser prestada.

No âmbito do SUS, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora considera a transversalidade das ações como um dos determinantes do processo saúde-doença, definindo os princípios, as diretrizes e as estratégias para o desenvolvimento da atenção integral à saúde dos(as) trabalhadores(as), nas três esferas de gestão do SUS, integrando a promoção, a proteção da saúde e a redução da morbimortalidade. Reafirma, assim, que a atenção à saúde dos(as) trabalhadores(as) deve ser garantida em todos os pontos e instâncias da rede SUS, estruturadas e articuladas com a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) (BRASIL, 2017).

Dessa forma, as ações de Saúde do Trabalhador no âmbito da APS não se apresenta como algo novo, entretanto, o que se propõe neste projeto é envolver as altas lideranças e qualificar as equipes técnicas para que se crie uma mudança comportamental e atitudinal no sentido de atender à população local com um enfoque direcionado à sua atividade produtiva, identificando o processo de trabalho, desde o início da sua vida laborativa, incluindo os períodos de inatividade, desemprego, aposentadoria e velhice. Nesse sentido, torna-se importante integrar as ações de vigilância nos ambientes de trabalho.

As ações de Saúde do Trabalhador são efetivadas, mais especificamente, pela DIVISA/CERESTs Estadual e Regionais (Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Uruçuí), as quais visam à melhoria das condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador(a) por meio da



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

prevenção e vigilância à saúde e ao ambiente laboral. Além destes, no ano de 2022 foi pactuado em CIB, através da Resolução CIB/PI Nº 476/2022, de 21 de setembro de 2022, a criação do CEREST Regional (Entre Rios), o qual se encontra habilitado pelo Ministério de Saúde, conforme Portaria SVS nº 41, de 02 de dezembro de 2022.

Dentre os avanços do Estado nas notificações em saúde do trabalhador, se deve à criação de um protocolo de notificação em saúde do trabalhador na rede de urgência e emergência, denominado NOSAT-RUE. Este foi idealizado pelo Cerest Regional de Picos, localizado no Território Vale do Rio Guaribas, aplicado em um dos Hospital de Gestão Estadual Justino Luz, com o objetivo incentivar, padronizar e sistematizar a notificação compulsória dos acidentes e agravos dos trabalhadores e trabalhadoras que buscam cuidados na rede de urgência e emergência, considerando a subnotificação destes dados no Estado.

Atribuiu-se o crescimento do registro à intervenção de implantação do protocolo, o que denota ser eficaz e reprodutivo aos demais. Espera-se desse modo, que a partir da implantação desse protocolo nos demais hospitais do estado, as notificações relacionadas aos agravos laborais fiquem mais condizentes com a realidade e a continuidade do cuidado em saúde do trabalhador se dê na Atenção Primária à Saúde. Ademais, é a partir dessas notificações que serão identificados os acidentes e doenças que afetam diretamente os trabalhadores que cuidam da segurança do paciente, pois para propormos segurança do paciente, devemos iniciar pelo cuidado com o ambiente de trabalho de quem cuida.

Diante do exposto, este projeto busca no âmbito da Vigilância Sanitária a integralidade das ações de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde, de Prevenção e Controle de IRAS e Segurança do Trabalhador, na qualidade do cuidado prestado à população piauiense, de acordo com as especificidades de cada Região de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do SUS.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

2. JUSTIFICATIVA

Segundo a OMS (2021) a maioria das pessoas associa a segurança do paciente com a prática do cuidado hospitalar. No entanto, o cuidado inseguro é um problema de todo o sistema. Metade da carga global de doenças decorrente de danos ao paciente tem origem na atenção primária e ambulatorial. Nesse ínterim, o Piauí ainda possui o grande desafio no avanço das ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde.

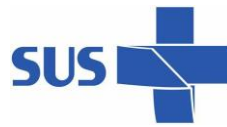
Os motivos que justificam a consolidação de ações com temáticas integradas na APS decorrem da necessidade de articulação entre os entes do SNVS – estado e municípios, de modo que o estado possa contribuir efetivamente com apoio técnico-operacional, através de ações in loco, que fortaleçam a descentralização das ações, conforme competência de cada ente federado.

Este projeto torna-se instrumento importante para viabilizar a implantação das ações estratégicas propostas nos instrumentos de planejamento e gestão mundial, nacional e estadual, visando ao cumprimento das metas e indicadores estabelecidos, cujas ações devem ser efetivadas de forma descentralizada nos municípios.

Essa articulação entre as temáticas torna-se necessário em face das mudanças na transição demográfica e epidemiológica, configurada no envelhecimento da população e das multimorbidades que potencializaram os riscos relativos em todos os níveis de atenção.

Com a pandemia do SARS-Cov-2 (NovoCoronavírus) tornou-se explícita a correlação entre a Segurança do Paciente, incluindo ações de Prevenção e Controle de IRAS, e a Saúde do Trabalhador devido aos desafios e riscos enfrentados pelos profissionais de saúde, reconhecendo que a segurança desses profissionais reflete em maior segurança do paciente e qualidade do atendimento e do cuidado.

Nesse cenário histórico-social e legal é imprescindível a utilização de ferramentas que se propõem a gerar mais empatia e sensibilidade para a adoção de práticas que promovam a cultura da segurança na APS, a qual permite gerenciar melhor os riscos, diminuir o número de



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

eventos adversos e obter resultados eficazes para os pacientes, familiares, profissionais, instituições e o sistema de saúde.

Atualmente os desafios que envolvem a segurança do paciente no estado do Piauí, perpassa a necessidade de atingir outros pontos das redes de atenção à saúde e torná-la efetiva no âmbito da APS. Para tanto, o ponto inicial deste projeto é a sensibilização dos gestores e técnicos da APS para fazerem adesão às ações proposta de acordo com as necessidades e especificidades do seu território.

Ressalta-se o Piauí fez adesão ao Projeto de Planificação da Atenção à Saúde – PlanificaSUS, tendo como parceiro o Hospital Albert Einstein, no qual uma das ações a serem planejadas entre a APS e a Atenção Especializada é a constituição dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente (NMSP). O projeto tem como cenário a Região Vale dos Rios Itaueira e Piauí, região composta por 28 municípios, sendo que 23 municípios fizeram adesão ao PlanificaSUS no primeiro e segundo triênio.

Nesse contexto, a Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual, enquanto Coordenador do Sistema Nacional de Viigilância Sanitáira e das ações de Segurança do Paciente no estado do Piauí, atua como colaborador do PlanificaSUS na orientação e capacitação para efetivação dos NMSP por meio de oficinas, webinars e visitas técnicas às unidades básicas e ambulatoriais.

Nos processos de educativos e de capacitação junto ao PlanificaSUS, a DIVISA aborda temáticas que visam promover o conhecimento teórico-prático sobre a Segurança do Paciente e a Melhoria do Cuidado em Saúde. Orienta ainda sobre o cadastro do NMSP no Sisema de Notificação em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, formalizando sua constituição junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). E acompanha os municípios na constituição dos planos por meio de grupos de WhatsApp fornecendo modelos de documentos de referências para que os gestores e técnicos da APS possam adpatar seus planos de acordo com suas ncessidades e especificidades territoriais e de Saúde Pública.

Assim, atua fornecendo informações, documentos-modelo e intervindo com correções/sugestões planos para que fiquem harmonizados e padronizados às diretrizes nacionais. Em relação aos resultados obtidos, 06 municípios constituíram mediante portaria e



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

cadastraram no NOTIVISA os NMSP da APS no Piauí. Portanto, o Projeto Integrador na APS tem como um dos focos a ampliação desses núcleos no referido território e em todo o estado. Podendo aderir ao projeto os 224 municípios piauieneses.

A integralidade das temáticas segurança do paciente, prevenção e controle de IRAS e Saúde do Trabalhador torna-se relevante devido à APS constituir-se no contato inicial dos pacientes com o sistema de saúde, com o atendimento sendo realizado por uma equipe generalista, estando os usuários expostos aos riscos quando da prestação dos cuidados. Riscos estes, que podem gerar doenças e agravos à saúde dos trabalhadores e da população em geral. E que, portanto, precisam ser mitigados através da prevenção dos erros e falhas no atendimento ao paciente, incluindo não só aquele realizado no serviço, mas também, no atendimento domiciliar.

Este projeto integrador na APS apresenta-se como um meio de promover ações e estratégias pautadas na articulação, capacitação e qualificação dos gestores e equipes da APS, por meio de metodologias ativas que visam a repensar os macros e microprocessos da APS no contexto da integralidade das temáticas durante o cotidiano do trabalho, na perspectiva dos direitos dos pacientes e dos trabalhadores, envolvendo o engajamento tanto dos pacientes, familiares e trabalhadores.

Para efetivar as ações propostas para o engajamento dos pacientes, familiares e trabalhadores e a conscientização sobre os seus direitos torna-se imprescindível a atuação conjunta da DIVISA com instituições parceiras. Assim, apoios relevantes advém das próprias instâncias que compõem a Segurança do Paciente no estado do Piauí, destacando-se os membros da Comissão Estadual de Segurança do Paciente (CESPI) e Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CECIRAS), formado por Conselhos de Classes, Conselho Estadual de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde, Associações de pacientes e Representações Sindicais. Este projeto também se apoia na própria integralidade entre as áreas da SESAPI, principalmente, as que compõe a SUPAT e a SUGAD. E as Ouvidorias da SESAPI/DIVISA e da SESAPI/DIVISA/CERESTs funcionam como um instrumento de participação social e de cooperação com a gestão, ao possibilitar identificar possíveis falhas e/ou erros nos



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

processos de trabalho da APS e fornecer um espaço de escuta qualificada para as manifestações dos pacientes, familiares e trabalhadores, enfim, da população em geral.

O outro foco deste projeto são as notificações em relação à saúde do trabalhador com a finalidade de incentivar, padronizar e sistematizar a notificação compulsória dos agravos dos trabalhadores que buscavam cuidados na rede de urgência e emergência de referência aos territórios de saúde do estado surgiu, preponderantemente, da ausência de dados epidemiológicos para análise do estado de saúde e de doença do trabalhador e da trabalhadora. E a reinserção deste trabalhador(a) na APS do seu município.

Convém ressaltar que os profissionais de saúde que hoje atuam na APS do Piauí, na sua maioria, não teve sua formação direcionada para essas temáticas, devido a não inserção na grade curricular dos cursos da área de saúde. Portanto, este projeto apresenta-se como um instrumento essencial para promover a construção do conhecimento e trocas de experiências e vivências, que visam à harmonização e padronização de processos de trabalho que reduzam as chances de falhas e erros e, conseqüentemente, promova a redução dos danos evitáveis e riscos ao paciente, bem como, a ocorrência das doenças e agravos relacionados ao trabalhador. Nesta perspectiva, enfatiza-se a imprescindibilidade das notificações nos Sistema NOTIVISA e SINAN ou outros que venham a lhes substituir, de modo a promover o conhecimento da realidade epidemiológica para construção de políticas públicas de saúde.

A construção deste projeto busca o compromisso das altas lideranças do Estado e municípios piauienses, dos gestores e dos trabalhadores da saúde por meio do esforço direto dessas lideranças, dos órgãos parceiros e do controle social para a sensibilização de todos os atores envolvidos, visando a responsabilização de instituições e pessoas, mudança comportamental e de atitudes, além do aumento do nível da cultura de segurança no âmbito da integralidade entre a SP/PCIRAS/ST.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver estratégias de apoio técnico-operacional para implantação e implementação das ações integradas de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde de forma articulada com os diversos níveis de atenção, visando à redução dos riscos e danos à saúde da população.

3.2 Objetivos Específicos

- Sensibilizar e consolidar a adesão dos gestores municipais às ações deste projeto, de acordo com as necessidades e especificidades do seu território;
- Apoiar a implantação e atuação do Núcleo de Segurança do Paciente nas organizações de saúde;
- Estimular a elaboração do Plano Municipal – SP/PCIRAS/ST e implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente em todos os componentes da Rede de Atenção à Saúde e níveis de atenção;
- Orientar ações de prevenção e controle de IRAS, incluindo a detecção precoce de surtos com respostas rápidas e e efetivas;
- Estimular o envolvimento dos Conselhos, Comissões, Associações, pacientes e familiares no processo de cuidado na APS;
- Estimular as notificações dos eventos adversos no NOTIVISA ou outro sistema que venha a substituir;
- Promover a institucionalização da cultura de segurança;
- Incentivar os profissionais quanto a identificação durante a consulta/atendimento nas



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

UBS(s), o registro de informações sobre condições de trabalho, quando do preenchimento do prontuário pela equipe da APS;

- Qualificar o profissional da APS para identificar a relação entre o adoecimento ou acidente de trabalho com sua atividade laboral;
- Estimular a notificação das DART no SINAN;
- Acompanhar e investigar os casos de DART notificados pela Rede Municipal de Saúde com apoio das Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador do município e dos CERESTs Regionais;
- Orientar os gestores e trabalhadores dos serviços de urgência e emergência para a implantar o Protocolo Notificação de Saúde do Trabalhador na Rede de Urgência e Emergência.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA QUE EMBASSAM A EXECUÇÃO DESTE PROJETO

A consolidação das ações integradas de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de Infecção e Saúde do Trabalhador tem como fundamento a legislação sanitária vigente e àquela relativa à área de Saúde do Trabalhador.

O Projeto Integrador na APS, efetivado por meio da integralidade da Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador, inicia-se com a adesão dos gestores, sendo imprescindível o envolvimento da alta liderança para eficácia dos resultados.

Nesse contexto, este projeto tem como produto os seguintes documentos de referência:

Figura 1 - Formalização do Projeto Integrador na APS





SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Assim, o Projeto Integrador na APS se inicia com a Adesão do Município/SMS por meio da formalização de 5 (cinco) documentos detalhados a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 – Documentos de referência para implantação das ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador no Piauí.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
Termo de Adesão entre SMS/SESAPI/DIVISA	<p>Termo de Adesão para implantação do Projeto Integrador na APS, no tocante às ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS.</p> <p>Os Municípios que aderirem terá seu nome divulgado na página eletrônica da SESAPI/SUPAT/DIVISA (https://www.saude.pi.gov.br/divisa).</p> <p>Link de acesso: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_documento/file/988/TERMO_DE_ADESAO_SEG.PACIENTE.pdf</p>	<ul style="list-style-type: none">• Secretário Municipal de Saúde
Portaria de Constituição do Núcleo Municipal de Segurança do PacienteNMSP	<p>Portaria que designa os membros do NMSP e determina suas atribuições, integrando as ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador.</p> <p>Link de acesso: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_documento/file/985/MODELO_PORTARIA_NMSP_e_CMCIRAS_Municipios.pdf</p>	<ul style="list-style-type: none">• Gestores e técnicos da SMS
Plano Municipal de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de Infecção e Saúde do Trabalhador (PMSP/PCIRAS/ST)	<p>Plano de Ação para execução das ações relativas à implantação e implementação do PMSP/PCIRAS/ST na APS e integralidade entre as áreas.</p> <p>Link de acesso: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_documento/file/989/MODELO_Plano_Municipal_de_Seguranca_do_Paciente_DIVISA.pdf</p>	<ul style="list-style-type: none">• Gestores e técnicos da SMS;• Profissionais de Saúde da APS;• Paciente e familiares;• População em geral.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

<p>Termo de Adesão referente às ações e Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador nos Municípios</p>	<p>Constitui-se em um termo firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde e a SESAPI/SUPAT/DIVISA, no qual os gestores municipais se comprometem a executar as ações e designar as Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador e/ou grupos matriciais responsáveis pela implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSTT, conforme atribuições especificadas no referido termo.</p> <p>Link de acesso: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_documento/file/986/TERMO_DE_ADESAO__SAUDE_DO_TRABALHADOR.pdf</p>	<ul style="list-style-type: none">• Gestores e técnicos da SMS;• Profissional designado como Referência Técnica no município.
<p>Termo de Adesão ao Protocolo NOSAT-RUE</p>	<p>Documento que formaliza a adesão dos Hospitais Públicos e Privados ao “Projeto de Implantação do Protocolo de Notificação de Saúde do Trabalhador na Rede de Urgência e Emergência (RUE) (NOSAT-RUE) nos Hospitais de Urgência e Emergência, através da mútua colaboração entre os hospitais e a DIVISA/CEREST, na promoção e proteção da saúde dos trabalhadores do estado, especialmente no que se refere a identificar, notificar e reduzir a subnotificação das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART).</p> <p>Link de acesso: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_documento/file/987/TERMO_DE_ADESAO_NOSAT_RUE.pdf</p>	<ul style="list-style-type: none">• Gestores, profissionais de saúde e demais técnicos dos hospitais públicos e privados dos hospitais de urgência e emergência das macrorregiões de saúde, conforme Plano de Ação DIVISA 2024.

Todos os documentos acima citados possuem modelos previamente elaborados pela Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual, que estão sendo disponibilizados aos interessados no site da SESAPI/DIVISA, de modo a embasar a formalização, harmonização e padronização das ações em todo o estado. Assim, os modelos da Portaria do NMSP, do Plano PMSP/PCIRAS/ST e dos Termos de Adesão da SMS e Hospitais, podem ser acessados através do link especificado no quadro acima.

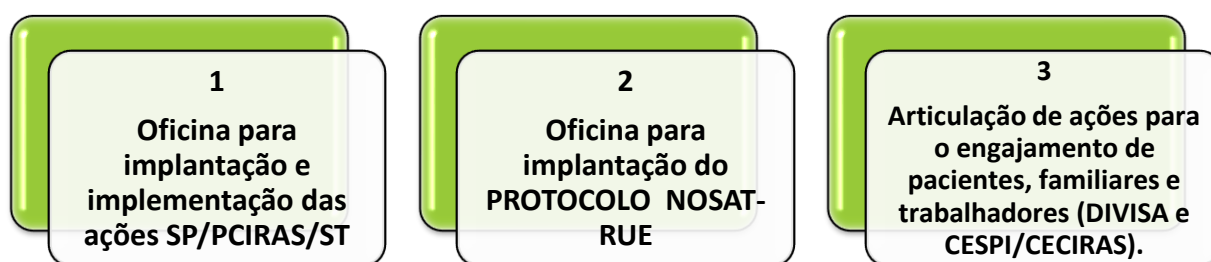
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A missão da DIVISA vai muito além da fiscalizatória e punitiva, tendo como prioridade as funções educativas e preventivas, cabendo ao órgão prestar apoio e cooperação técnica aos 224 municípios piauienses, que integram 12 territórios de saúde. Nesse contexto, a DIVISA assume função preponderante na orientação e capacitação dos gestores, profissionais de saúde e demais técnicos dos municípios no tocante às ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de Infecção e Saúde do Trabalhador, as quais devem ser desenvolvidas de forma sistêmica e integradas.

Em face dessa integralidade, a DIVISA estabeleceu neste projeto 3 (três) eventos principais para capacitar e qualificar os gestores e técnicos dos serviços de saúde públicos para adesão, implantação e implementação das ações de SP/PCIRAS e ST, almejando no futuro incluir os serviços privados. Esses eventos são:

Figura 2 – Eventos Principais do Projeto Integrador na APS



Dessa forma, os eventos foram estabelecidos, conforme temáticas e público-alvo direcionados à cada iniciativa, de acordo com o detalhamento a seguir.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

5.1 – Oficina para implantação e implementação das ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador

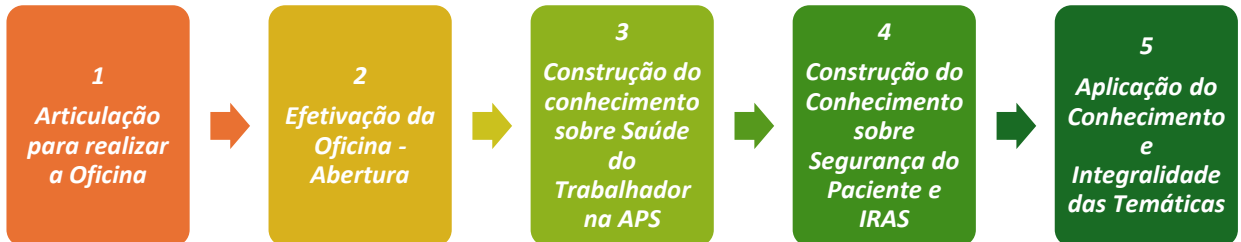
- a) Público-alvo:** Profissionais de toda a Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente, da Atenção Primária à Saúde (APS), Centro de Especialidade Odontológica (CEO), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Fisioterapia, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Endemias e Atenção Especializada e outros.

- b) Metodologia:** A metodologia utilizada será composta por oficinas presenciais e/ou virtuais, conduzidas por meio de metodologias ativas, envolvendo atividades individuais e em grupos, com apresentações das experiências e vivências dos profissionais, simulações, Aprendizagem Baseada em Problemas (APB), com abordagem predominantemente qualitativa e análises de conteúdo. Além da utilização de ferramentas de aprendizagem para construção de um conhecimento técnico-científico sobre Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador na APS, baseado em evidências e nas realidades locorregionais., de acordo com as necessidades e especificidades de cada território.

- c) Síntese das Atividades:** A oficina para implantação e implementação das ações de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador – Oficina SP/PCIRAS/ST – será efetivada por meio de 5 momentos:

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Figura 3 – Os 5 (cinco) momentos para efetivação da Oficina SP/PCIRAS/ST



Os 5 (cinco) momentos para efetivação da Oficina SP/PCIRAS/ST encontram-se detalhados a seguir.

5.1.1 Momento 1 - Articulação para realizar a Oficina

Consistiu-se no momento de articular junto ao município/gestores da SMS sua adesão ao projeto e de divulgar a oficina/ações para participação da equipe técnica. Para tanto, são realizadas as seguintes atividades:

1. Emitir ofício/convite em nome do Secretário(a) Municipal de Saúde para sua participação e da equipe da rede de saúde do município nas oficinas de capacitações, como forma de conhecimento, vivência e melhoria do atendimento da população, possibilitando um atendimento mais seguro.
2. Articular apoio junto aos gestores municipais para disponibilizar espaço físico climatizado e ofertar lanche para o adequado acolhimento dos participantes.
3. Elaborar card, contendo QR Code e Link de Inscrição, para divulgação do dia, horário, local e público-alvo da oficina com logomarca de cada município, conforme modelo em anexo (ANEXO I).



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

5.1.2 Momento 2 – Efetivação da Oficina - Abertura

Consiste no momento de interagir com os gestores e técnicos, conhecer o perfil do público-alvo e motivá-los a participar das ações e compartilhar conhecimentos prévios e experiências, composto por:

- **Fala de abertura da Direção:** Ressalta os objetivos, desafios e perspectivas do projeto. Foco na importância do envolvimento da alta liderança e no compromisso de toda equipe técnica;
- **Pronunciamento do(a) Secretário(a) Municipal de Saúde e demais representantes dos municípios:** espaço para os gestores municipais se pronunciarem, motivar suas equipes e fazer o compromisso de adesão, mediante a assinatura dos Termos de Adesão ao projeto;
- **Apresentação dos participantes da Oficina:** é a oportunidade de se conhecer o perfil do público-alvo daquele território que participará da oficina para melhor direcionar as palestras e demais atividades. Cada participante se apresenta citando nome, cargo/função, município e local de atuação;
- **Dinâmica de grupo motivacional e/ou Teatro de Bonecos** para introduzir as temáticas SP/PCIRAS/ST: é nessa ocasião em que os técnicos da DIVISA realizam uma dinâmica motivacional e de interação entre os participantes por meio de músicas e coreografias ou efetivam o Teatro de Bonecos sobre SP/PCIRAS/ST para chamar a atenção da plateia sobre a integralidade das temáticas e sobre a oficina em geral.

A partir de então, inicia-se efetivamente as palestras ou aula dialogada sobre Saúde do Trabalhador na APS partindo-se para o momento 3.

5.1.3 Momento 3 – Construção do Conhecimento sobre Saúde do Trabalhador na APS

Trata-se do momento de instigar a construção do conhecimento sobre Saúde do Trabalhador na APS de forma integrada com a SP/PCIRAS. Este é o momento de proferir



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

palestra/aula dialogada sobre Saúde do Trabalhador na APS, realizada por técnicos do CERESTs Estadual e/ou Regional de Parnaíba, contando com a interação da equipe técnica da DIVISA/CERESTs, dos gestores e trabalhadores da SMS e demais participantes da oficina. Esta atividade é composta por:

1. Apresentação do vídeo “Trilha Clínica VISAT: Reconhecendo o usuário/trabalhador”.
2. Aula expositiva e dialogada com conteúdo temático, teórico-prático que apresenta o processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família (ESF) no seu território. Faz o resgate das ações de Saúde do Trabalhador no contexto da Vigilância em Saúde, discutindo sobre as relações sociais de produção, enfatizando a obrigatoriedade das notificações no SINAN, das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho e as Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador na APS, como também a importância da participação do controle social no SUS.

Posteriormente, é promovido atividades mais específicas relativas à construção do conhecimento sobre Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS, conforme momento 4 descrito a seguir.

5.1.4 Momento 4: Construção do Conhecimento sobre Segurança do Paciente e IRAS

Refere-se ao momento de proferir palestra/aula dialogada sobre SP/PCIRAS, abordando o conteúdo teórico de forma integrada e de acordo com as necessidades e especificidades de cada território/município, com foco nas medidas preventivas e os cuidados para se evitar erros e falhas na APS. Este momento é composto pelas seguintes atividades:

1. Apresentação de vídeo, com tempo médio de 6 minutos, o qual expõe as 6 (seis) metas da Segurança do Paciente mediante uma simulação de erros ou falhas sofridos pelo paciente durante o seu processo de cuidado.
2. Após a conclusão do vídeo são realizadas indagações junto aos participantes para saber se eles vivenciaram alguma situação semelhante com eles mesmos ou com



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

seus familiares ou enquanto trabalhador da saúde;

3. Aula expositiva e dialogada com conteúdo temático que possibilite uma reflexão teórico-prática sobre a integralidade das áreas, estimulando o entendimento dos participantes sobre os aspectos históricos, conceituais e metodológicos sobre a Segurança do Paciente na APS desde o Relatório “Errar é Humano” até a construção social da Segurança Paciente na APS, destacando-se o macroprocesso 9 (Macroprocesso de Qualidade e Segurança do Paciente), conforme Eugênio Vilaça (2023). Além de expor os erros mais frequentes na APS.
4. A oficina traz orientações sobre medidas de prevenção e controle das infecções no âmbito das Unidades Básicas de Saúde e na assistência domiciliar, esclarecendo que IRAS não se resume ao ambiente hospitalar e estas podem ser identificadas e prevenidas durante a prestação do cuidado na Atenção Primária à Saúde.
5. A Oficina traz orientações sobre a constituição do Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP), integrado às áreas de Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador, o qual deve funcionar diretamente ligado ao Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, conforme aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite nos termos da Resolução CIB-PI Nº 134, de 08 de junho de 2021. Dessa forma, ficou pactuado em CIB que a gestão municipal irá indicar 02 (dois) técnicos para compor o NMSP e a Comissão de Controle de IRAS, os quais serão referências técnicas do município nessas áreas. Acrescenta ainda que os referidos técnicos serão orientados e capacitados pela gestão estadual (SESAPI/DIVISA), visando à redução das infecções e a prestação de melhor qualidade ao usuário do Sistema Único de Saúde (CIB-PI, 2021).
6. Na ocasião são realizadas atividades para orientar sobre a construção do Plano Municipal de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador (PMSP/PCIRAS/ST), documento norteador da implantação e implementação das ações de SP/PCIRAS/ST nos municípios piauienses.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

7. Enfatiza-se ainda estratégias referentes aos direitos do paciente, processo de cuidado, acesso à informação, recursos e apoio, capacitações, visando à conscientização sobre os direitos do paciente para os profissionais da saúde. Esse profissional deve assumir o protagonismo como paciente e trabalhador da saúde.

Finalmente, o momento 5 (cinco) visa à aplicação do conteúdo abordado de forma integrada na prática diária e nos processos de trabalho da APS, conforme relatado a seguir.

5.1.5 Momento 5: Aplicação do Conhecimento e Integralidade das Temáticas

Trata-se do momento final de internalizar a integralidade das ações de SP/PCIRAS/ST com oficina prática sobre a elaboração do PMSP/PCIRAS/ST (Produto da oficina), visando ao planejamento, organização e monitoramento das ações a serem executadas pelos municípios.

A metodologia para construção do Plano de Ação ocorre por meio de dinâmicas aplicadas nas oficinas para a aprendizagem sobre a elaboração do PMSP/PCIRAS/ST, fazendo-se uso da metodologia 5W2H, conforme indicado no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Emprego da metodologia 5W2H na Construção do PMNSP/PCIRAS/ST.

QUESTÕES	PMSP/PCIRAS/ST
O quê?	O que será feito? Quais as ações a serem desenvolvidas?
Quem?	Quem será o responsável pela condução e implantação das ações?
Por quê?	Por que será feito? Qual a justificativa e qual o resultado esperado?
Onde?	Onde será feito? Onde a ação será desenvolvida? Qual a abrangência?
Como?	Como será feito? Como a ação será implementada? Qual o passo a passo? Qual a metodologia?
Quanto?	Quanto custará? (Análise do investimento a ser realizado, que não se restringe a investimento financeiro).

Fonte: CONASS (2020).

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

A aplicação da metodologia tem como referência a publicação “Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática”, para orientar as equipes sobre a construção do Plano de Ação, conforme os seguintes passos:

1. Dividir a turma em grupos;
2. Cada grupo vai definir os problemas no contexto da APS mais frequentes no município;
3. Para contribuir com a identificação dos problemas, os instrutores disponibilizam ou sorteiam as tarjetas com os microprocessos da APS, sendo as seis primeiras referentes aos protocolos de Segurança do Paciente, conforme Figura 4.

Figura 4 – Microprocessos da Segurança do Paciente para construção do Plano de Ação



Fonte: CONASS (2023).

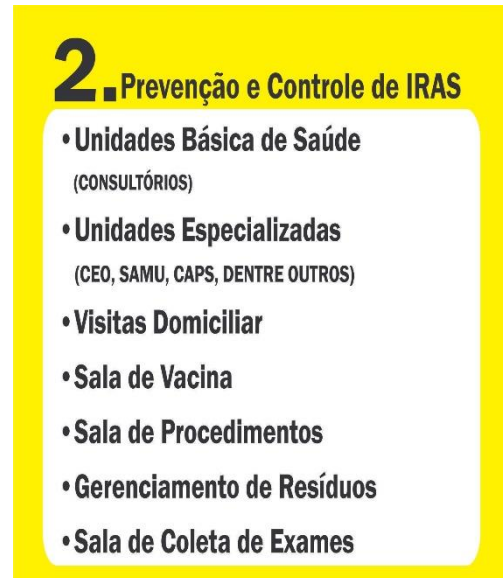
De modo a promover a integralidade das ações de Segurança do Paciente com as demais temáticas foram acrescentadas duas tarjetas com abordagem voltada para a Saúde do trabalhador e Controle das IRAS, considerando que o projeto integra também essas duas áreas, conforme Figuras 5 e 6, respectivamente.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Figura 5 – Microprocessos referentes às ações de Saúde do Trabalhador



Figura 6 – Microprocessos referentes às ações de Prevenção e Controle de IRAS



4 – Os grupos vão estabelecer ações e metas para correção, tendo como parâmetros as metas internacionais estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde – OMS para a Segurança do Paciente, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT e as normas vigentes sobre prevenção e controle de IRAS.

5 – Em seguida, os grupos vão implantar a metodologia 5W2H para efetivação das ações corretivas;

6 – Apresentar consolidado das ações estratégicas para construção do PMSP/PCIRAS/ST, conforme modelo proposto (Figura 7).

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Figura 7 – Consolidado das ações estratégicas para a construção do PMSP/PCIRAS/ST

PROBLEMA:		META:	
		COLE AQUI	
ERROS:			
AÇÃO	ONDE?	QUANDO?	RESPONSÁVEL QUEM?

1 Identificação das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART)

- Unidades Básica de Saúde (CONSULTÓRIOS, SALA DE PROCEDIMENTOS E RECEPÇÃO)
- Unidades Especializadas (CEO, SAMU, CAPS, DENTRE OUTROS)
- Sala de Vacina
- Visitas Domiciliar
- Serviços de Urgência e Emergência dos Municípios
- Gerenciamento de Resíduos
- Sala de Coleta de Exames

Fonte: Adaptado de Dalcin e Daudt (2020).

Através da planilha acima, será possível:

- ✚ Identificar os principais **problemas e erros**, que induz o risco e danos aos pacientes e aos trabalhadores atendido na APS, de acordo com as necessidades e especificidades do(s) território(s)/município(s) no âmbito das suas unidades de saúde e do perfil dos usuários atendidos pelos SUS;
- ✚ Priorizar as **estratégias** de implantação e implementação das ações de SP/PCIRAS/ST nos municípios através do PMSP/PCIRAS/ST;
- ✚ Identificar o **que, onde, quando e por quem (responsável)** essas **estratégias** serão efetivadas nas unidades de saúde do município.
- ✚ Nesta oficina serão entregues os modelos dos Documentos de Referência (Quadro 1) necessários à formalização das instâncias de coordenação e execução das ações no município.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

5.2 – Oficina para implantação do PROTOCOLO NOSAT-RUE

A **Oficina para Implantação do Protocolo NOSAT-RUE** constitui em outro evento promovido pela SESAPI/DIVISA no âmbito do Projeto Integrador na APS, a qual é direcionada aos hospitais que atendem urgência e emergência, uma vez que o Projeto Integrador na APS, perpassa o referido nível para tratar do processo de cuidado de forma integrada com os demais níveis de atenção à saúde. Portanto, o paciente da urgência e emergência se torna potencial paciente da APS no seu pós-operatório ou pós-consulta para acompanhamento clínico.

A Oficina para Implantação do Protocolo NOSAT-RUE se caracteriza da seguinte forma:

- **Público-alvo:** Hospitais que atendem urgência e emergência;
- **Objetivo:** Aumentar o número de notificações de DARTs no SINAN mediante a implantação de um protocolo padronizado de notificações dos casos de doenças ou acidentes de trabalho que chegam aos hospitais de urgência e emergência públicos e privados;
- **Projeto Piloto:** Experiência do Hospital Justino Luz, conforme implantação do Protocolo NOSAT-RUE conduzida pela DIVISA/CEREST Regional de Picos.

Para entender a abordagem das temáticas da oficina é preciso entender como funciona o Protocolo NOSAT-RUE, pois o conteúdo programático tem como referencial a implantação, implementação e efetiva aplicabilidade do referido protocolo nas unidades hospitalares que compõe a RUE do SUS, incluindo também, hospitais privados, que optarem pela adesão.

Denominou-se o protocolo, conforme método abaixo descrito, de “**Protocolo NOSAT-RUE**”, que significa “**Notificação de Saúde do Trabalhador na Rede de Urgência e Emergência**”, o qual segue as seguintes etapas:

1. Ao fazer a ficha de atendimento na recepção o usuário será encaminhado ao setor de acolhimento e classificação de risco onde será iniciada a notificação



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

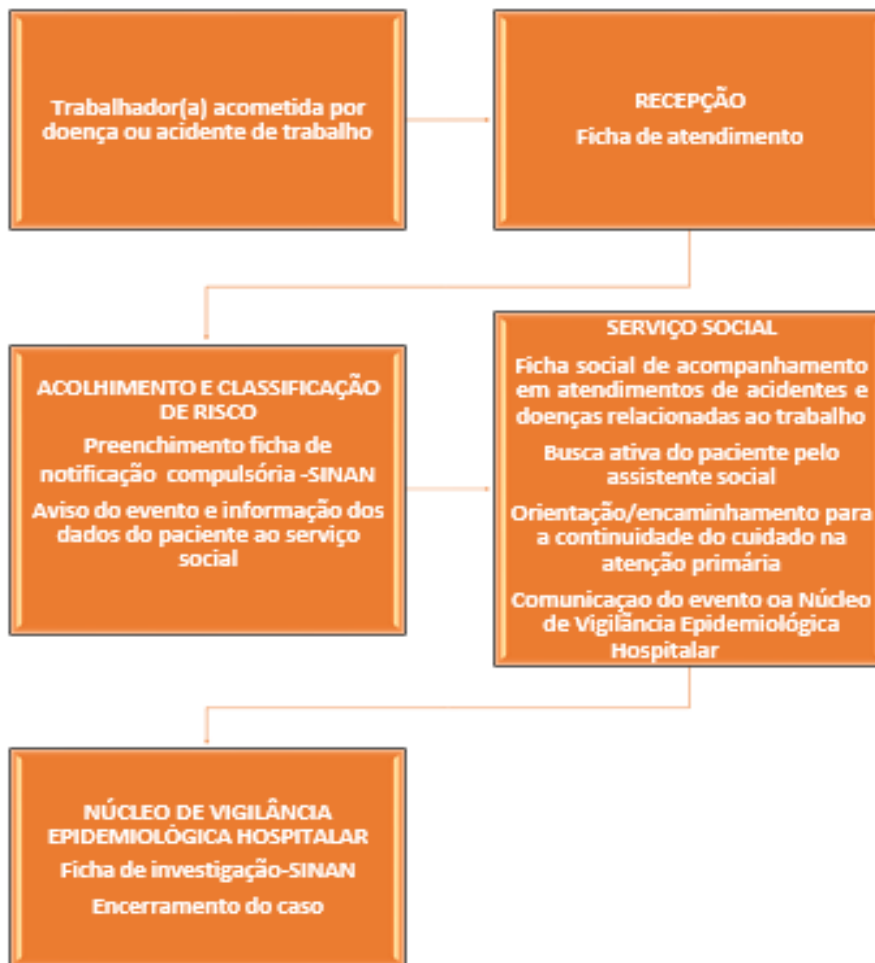
compulsória pelo(a) enfermeiro(a) do acolhimento.

2. Durante o atendimento no setor de acolhimento e classificação de risco, após identificar o caso como doença ou acidente relacionado ao trabalho, o(a) enfermeiro(a) fará o registro da notificação compulsória e entrará em contato com o Serviço Social via *WhatsApp* enviando os dados do paciente.
3. O Serviço Social fará o acompanhamento do caso através da ficha social de acompanhamento em atendimento a acidentes, doenças e agravos relacionados ao trabalho. Nesta constará, além dos dados pessoais do paciente, um breve relato do acidente de trabalho, do vínculo empregatício e as devidas orientações e encaminhamentos que possibilitarão a continuidade do cuidado na atenção primária.
4. Esta ficha de acompanhamento social será anexa da ao prontuário com a intenção de proporcionar uma maior riqueza de detalhes ao setor do Núcleo de Vigilância Hospitalar.
5. O serviço social ainda deverá organizar uma relação nominal dos pacientes atendidos para fins estatístico sem livro específico denominado de *livro de registro de atendimentos em saúde do trabalhador e da trabalhadora*.
6. A Vigilância do Hospital deverá ser comunicada pelo assistente social de plantão sobre as ocorrências do evento, no prazo máximo de 24 horas.
7. Ao núcleo de vigilância caberá a investigação e conclusão do caso.

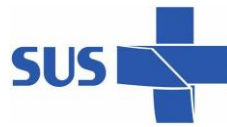
Diante das etapas acima expostas, formalizou-se o fluxo para implantação do Protocolo NOSAT-RUE:

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Figura 8 - Fluxo do Protocolo NOSAT-RUE



Dessa forma, os gestores e profissionais de saúde que participarem da oficina receberão as devidas orientações para que se efetive dentro da sua unidade hospitalar o Protocolo NOSAT-RUE, tendo-se como resultado esperado o aumento do número de notificações relativas às DARTs nos casos atendidos na Rede de Urgência e Emergência.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

5.3 – Articulação de ações promovam o engajamento do paciente/Família/trabalhador em atuação conjunta da DIVISA com os membros da CESPI e do CECIRAS

- a) Responsáveis pelas ações estratégicas:** SESAPI (SUGMAC e SUPAT), Conselhos de Classe (CRM, CRF, COREN, CRSS, CRO, CRN, CREFITO 14 e CREFONO 8), Conselho Estadual de Saúde – CES, COSEMS, UESPI, FIOCRUZ/PI), ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS E TRANSPLANTADOS DO PIAUÍ – APREPI).
- b) Público-alvo:** Paciente, familiares e trabalhadores da Atenção Primária à Saúde.
- c) Objetivo:** O objetivo desta iniciativa é desenvolver ações conjuntas entre a SESAPI/DIVISA e as demais instituições que compõem a CESP e o CECIRAS direcionadas aos trabalhadores da saúde e sua prática profissional, tendo como foco o fortalecimento de uma cultura de segurança que promova o engajamento do paciente, familiares e trabalhadores no seu processo de cuidado.
- d) Parcerias:** Esta iniciativa será realizada com o apoio dos membros do Comitê Estadual de Segurança do Paciente – CESP e da Comissão Estadual de Controle de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde – CECIRAS, haja vista que na primeira reunião de 2024, realizada em 18 de março de 2024, ficou acordado que o engajamento do paciente e familiares no processo de cuidado seria temática prioritária para as ações dessas instâncias a partir de 2024. Na segunda reunião da atual composição dos CESP e CECIRAS, realizada em 03 de junho de 2024, foi apresentado este projeto para validação, sendo pactuadas as ações a serem executadas em parceria com a SESAPI/DIVISA e por cada órgão, visando ao engajamento do paciente, familiares e trabalhadores.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

e) Síntese das Atividades: As ações conjuntas da DIVISA e das demais instituições representativas do CESP e CECIRAS terão como foco a comunicação em saúde e a conscientização dos pacientes/famíliares/trabalhadores sobre a importância do engajamento no processo de cuidado. Dessa forma, cada instituição parceira trabalhará a temática de acordo com o seu público-alvo, conforme Figura 9.

Figura 9 – Ações Conjuntas DIVISA e Membros da CESP e do CECIRAS

Conselhos de Classe	CES/CMS/Assoc. de Pacientes	Representações Sindicais
<ul style="list-style-type: none">• Promover o engajamento dos trabalhadores de cada categoria;• Disseminar informações junto a seus pares;• Incluir as temáticas nas ações já desenvolvidas pelos conselhos.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o engajamento dos pacientes e seus familiares;• Conscientizar sobre os Direitos do Paciente;• Divulgar a importância da participação do paciente/famíliares no seu processo de cuidado.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o engajamento dos trabalhadores das entidades sindicais;• Disseminar informações sobre segurança do trabalhador/paciente;• Disseminar ações de Saúde do Trabalhador.

Dessa forma, foram acordadas as seguintes ações/atividades:

- Realizar campanhas educativas, rodas de conversas, divulgação da temática nas redes sociais;
- Inserir a temática em Projetos já em andamento, como o Vacina Mais Piauí da DUVAS/SASEPI e o COREN capacita;
- Promover a inclusão da temática no acolhimento dos alunos e residentes da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, conforme proposta da vice-reitoria da UESPI;
- Inserir a temática no atendimento ambulatorial hospitalar para promover a conscientização dos pacientes/famíliares sobre seus direitos e participação no seu



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

plano terapêutico;

- Disseminar a temática nas Comissões Técnicas do Conselho Regional de Medicina por meio da participação dos técnicos da DIVISA/SESAPI para sensibilizar os profissionais médicos da importância do engajamento do paciente, familiares e trabalhador no processo de cuidado;
- Incluir e disseminar as ações no âmbito da prática profissional do fisioterapeuta, conforme proposta do CREFITO-14:
 - Estimular, através de campanhas à sociedade com folders, redes sociais e mídia, o fisioterapeuta como profissional de primeiro contato;
 - Protocolos Padronizados: Desenvolver e padronizar protocolos de cuidados para pacientes após alta hospitalar, incluindo cartilhas de orientação de cuidados para pacientes e cuidadores na atenção primária;
 - Estratégia a longo prazo (3-5 anos) para Fortalecimento das Práticas de Segurança do Paciente: Promover uma cultura de segurança do paciente em todas as unidades de saúde através de campanhas educativas, workshops e incentivos;
 - Estratégias de Parceria e Apoio da DIVISA-PI ao CREFITO-14:
 - Recomendar a implementação de políticas de visitas estendidas, presença permanente de acompanhante nos casos previstos em lei, bem como a implementação de protocolo de alta segura.
 - Recomendar a participação efetiva de fisioterapeutas nos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) de hospitais com leitos de terapia intensiva.
 - Reforçar nas fiscalizações da DIVISA-PI aos serviços de saúde a abordagem acerca da implementação de protocolos assistenciais de fisioterapia, bem como indicadores relacionados à assistência fisioterapêutica.
- Incluir a temática nos eventos científicos, reuniões técnicas promovidos pelas entidades e instituições que compõem os CESP/CECIRAS;
- Incluir nas reuniões dos Conselhos: Estadual de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

e Associações de Classes e de Pacientes, a temática do engajamento do paciente e familiares de modo a difundir o tema como eixo agregador para a redução do risco.

Nas ações acordadas serão trabalhadas temáticas como: cuidado centrado no Paciente e a Tomada de Decisão Compartilhada; a importância do envolvimento do paciente/trabalhador na APS; e os Direitos do Paciente determinados em leis específicas.

Essas ações são importantes para conscientizar os trabalhadores da saúde sobre a necessidade de engajamento do paciente, uma vez que ele deve se tornar o protagonista do seu processo saúde-doença para que ele tenha percepção que ele é sujeito ativo e autônomo para a tomada de decisão referente ao monitoramento e avaliação dos seus cuidados.

Nesse sentido, após a execução das ações de forma contínua e periódica, será realizada uma avaliação junto ao paciente, por meio de questionário a ser respondido de forma voluntária pelos usuários da APS, cuja aplicação será coordenada pelo Núcleo Municipal de Segurança do Paciente, para que se tenha uma percepção da efetividade das ações junto ao principal interessado, que é o próprio paciente.

Como proposta estamos apresentando um Questionário de Avaliação do Engajamento dos Pacientes e Familiares na Segurança do Paciente na APS, para ser respondido durante o segundo semestre de 2025, haja vista que até esta data muitas ações já foram trabalhadas (Anexo II).

O questionário será respondido no Google Forms, conta com 10 perguntas onde os dados estariam registrados em email de responsabilidade da DIVISA, para consolidação de dados tanto do perfil do paciente como do seu conhecimento preliminar em relação ao cuidado que lhe foi prestado na APS.

Como forma de validar o questionário serão selecionados 3 (três) municípios, que tenham *campus* da UESPI e tenha efetivamente participado das ações deste projeto, o qual será aplicado no primeiro trimestre de 2025.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA**

5.4 Declaração de Participação

Os participantes das capacitações ao cumprirem as atividades propostas e, no mínimo, 75% da carga horária recebem a Declaração de Participação. Para tanto, eles se inscrevem através de link ou QR-Code disponibilizados pela DIVISA, informando o e-mail para envio da Declaração.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

6. INDICADORES DE RESULTADOS

Os resultados deste projeto serão mensurados com base no cumprimento de metas dos Instrumentos de Gestão. No recorte das ações articulados às especificidades relativas às áreas de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador foram estabelecidos os seguintes indicadores:

1. Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NMSP) constituído e Plano de Segurança do Paciente com ações integradas com Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador elaborado na Atenção Primária a Saúde (APS);
2. Percentual de municípios com Protocolos elaborados e implantados;
3. Percentual de Unidades Básicas de Saúde notificando eventos adversos no NOTIVISA;
4. Percentual de engajamento e participação dos pacientes e familiares na promoção da Segurança do Paciente/Prevenção e Controle de Infecções e Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS);
5. Percentual de ações realizadas pelas instituições que compõe a Comissão Estadual de Segurança do Paciente e o Comitê de Estadual de Controle de Infecção com foco no engajamento de trabalhadores, pacientes e familiares no processo de cuidado;
6. Percentual de municípios com profissionais capacitados no Protocolo Higiene das Mãos;
7. Percentual de municípios do Estado realizando ações preventivas/controle de infecções e surtos;
8. Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN;
9. Percentual de hospitais de Urgência e Emergência com a implantação do Protocolo NOSAT-RUE e notificando regularmente as DARTs.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

7. METAS PARA O QUADRIÊNIO 2024-2027

Para alcance dos resultados foram estabelecidas metas anuais, que estão alinhadas à Programação Anual de Saúde / Plano de Ação DIVISA 2024 / Plano de Ação CERESTs 2024, as quais encontram-se descritas abaixo:

Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 01: 60% de Municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) contituído e Plano Municipal (PMSP/PCIRAS/ST) elaborado e implantado.	2024	20%
	2025	40%
	2026	45%
	2027	60%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 02: 40% dos municípios com Unidades Básicas de Saúde com pelo menos dois dos protocolos de segurança do paciente , priorizados pela OMS, implantados de acordo com o diagnóstico situacional do município.	2024	10%
	2025	20%
	2026	30%
	2027	40%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 03: 20% dos municípios com suas Unidades Básicas de Saúde apresentando notificação regular de eventos adversos no NOTIVISA.	2024	5%
	2025	10%
	2026	15%
	2027	20%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 04: 40% de Municípios com pacientes e familiares engajados e participando do seu processo saúde doença.	2024	5%
	2025	10%
	2026	20%
	2027	30%

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 05: 40% dos Conselhos, Comissões e Associações com estratégias definidas para envolvimento do paciente e familiares no processo de cuidado com foco na segurança.	2024	10%
	2025	20%
	2026	30%
	2027	40%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 06: 30% de municípios com profissionais capacitados no Protocolo de Higiene as Mãos para evitar infecções	2024	5%
	2025	10%
	2026	20%
	2027	30%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 07: 40% dos municípios realizando ações preventivas/control de infecções e surtos .	2024	10%
	2025	20%
	2026	30%
	2027	40%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 07: 40% dos municípios realizando ações preventivas/control de infecções e surtos .	2024	10%
	2025	20%
	2026	30%
	2027	40%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 08 40% dos municípios notificando Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho – DART no SINAN .	2024	20%
	2025	30%
	2026	35%
	2027	40%
Descrição das Metas	Metas Anuais	
META 09: 60% dos hospitais de Urgência e Emergência com a implantação do Protocolo NOSAT-RUE realizando notificações das DARTs;	2024	15%
	2025	30%
	2026	40%
	2027	60%

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

8. MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO AÇÕES DO PROJETO

O monitoramento da implantação das ações de Segurancado Paciente, Prevenção e Controle de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde e Saúde do Trabalhador a nível municipal, será realizado pela DIVISA em parceria com a VISA Municipal.

INDICADOR	MONITORAMENTO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL
Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NMSP) constituído e Plano de Segurança do Paciente com ações integradas com Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador elaborado na Atenção Primária a Saúde (APS).	Avaliação documental: PMS/PCIRAS/ST Portaria de Constituição do NMSP etc. Acompanhamento do cadastramento do Núcleo no NOTIVISA.	Mensal	DIVISA / Equipe Técnica GCSP/GCES. GAIP, quanto necessário. Referências Técnicas em SP.
Percentual de municípios com Protocolos elaborados e implantados.	Visitas técnicas durante o período das inspeções programadas.	Anual	DIVISA / Equipe Técnica. Referências Técnicas em SP.
Percentual de Unidades Básicas de Saúde notificando eventos adversos no NOTIVISA.	Acompanhamento das notificações de Eventos Adversos dos municípios registrados no NOTIVISA.	Trimestral	Técnicos habilitados com acesso ao NOTIVISA da VISA Estadual e VISAS Municipais.
Percentual de engajamento e participação dos pacientes e familiares na promoção da Segurança.	Avaliação quantitativa e qualitativa dos questionários aplicados pelo município junto aos pacientes e familiares.	Semestral	DIVISA / Equipe Técnica GCSP/GCES. DIVISA/GAIR, quando necessário.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Percentual de ações realizadas pelas instituições que compõe a Comissão Estadual de Segurança do Paciente e o Comitê de Estadual de Controle de Infecção com foco no engajamento de trabalhadores, pacientes e familiares no processo de cuidado.	Análise dos Relatórios enviados à DIVISA pelas instituições integrantes da CESP e do CECIH, com evidências das ações executadas por cada membro junto aos municípios.	Envio de 2 Relatórios, visa e-mail da DIVISA, por ano (Semestral)	DIVISA e demais membros da CESP e do CECIRAS.
Percentual de municípios com profissionais capacitados no Protocolo Higiene das Mãos.	Lista de frequência Emissão de Declaração de Participação.	No mínimo 2 capacitações por ano	SESAPI/DIVISA.
Percentual de municípios do Estado realizando ações preventivas e de controle de infecções e surtos.	Relatório das ações executadas pelos municípios para prevenção e controle de IRAS.	Anual	DIVISA / VISAS Municipais.
Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	Acompanhamento das notificações de DARTs dos municípios registrados no SINAN.	Mensal	DIVISA/CEREST Estadual (Técnicos habilitados com acesso ao SINAN) Referências Técnicas em ST
Percentual de hospitais de Urgência e Emergência com a implantação do Protocolo NOSAT-RUE e com notificando regularmente as DARTs.	Planiha de acompanhamento das Notificações de DARTs no SINAN realizadas pelos hospitais de Urgência e Emergência	Mensal	DIVISA/CERESTs Estadual e Regionais. Referências Técnicas em ST.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

9. OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

No âmbito do Projeto Integrador na APS, a Ouvidoria funciona como um importante instrumento de participação e controle social, uma vez que “a missão das Ouvidorias do SUS é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS” (BRASIL, 2014).

Dessa forma, a Ouvidoria é um meio de fortalecimento da cidadania e efetivação de direitos, constituindo-se em um mecanismo para os cidadãos terem suas demandas efetivamente consideradas e tratadas, à luz dos seus direitos constitucionais e legais (BRASIL, 2014).

No **Projeto Integrador da APS** a **Ouvidoria** assume papel preponderante junto a todos os públicos-alvo:

População/cidadão/paciente/família/trabalhador:

- ✓ As **Ouvidorias da SESAPI/DIVISA e da SESAPI/DIVISA/CERESTs** funcionam como um instrumento de participação social;
- ✓ **Disponibiliza vários canais de comunicação** (QR Code, WhatsApp, e-mail, Sistema SEI Interno e Externo);
- ✓ O **paciente/família/trabalhador** podem se manifestar, expressando suas opiniões, sugestões, elogios e/ou críticas;
- ✓ Também podem **fazer denúncias em relação ao atendimento recebido ou não recebido**, a qualidade do serviço, a infraestrutura das unidades de saúde e a **efetiva integralidade entre SP/PCIRAS/ST** entre outros aspectos.

A Ouvidoria também se constitui em importante instrumento de cooperação com a gestão municipal, sendo que um dos objetivos da Ouvidoria é intermediar as relações entre cidadãos e gestores do SUS. Nesse contexto, as ouvidorias da SESAPI/DIVISA e SESAPI/DIVISA/CEREST no Projeto Integrador na APS funcionam como importante **instrumento de cooperação com a gestão** ao possibilitar, por meio das manifestações recebidas e informações solicitadas, a **identificação das fragilidades, dificuldades, falhas e/ou**

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

erros mais comuns ao processo de trabalho da APS e demais níveis de atenção, subsidiando a tomada de decisão.

Atualmente, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é um importante meio de tramitação dos processos internos, principalmente, no que se refere às demandas a serem tratadas com a DIVISA e demais áreas técnicas da SESAPI e entre as áreas técnicas e administrativas da própria DIVISA. O SEI também é um importante **Canal de Comunicação da Ouvidoria**, a ser utilizado pelo usuário externo (cidadão/trabalhador) e os Trabalhadores da Saúde (servidor do Estado). Além deste, as Ouvidorias da SESAPI/DIVISA e SESAPI/DIVISA/CEREST disponibilizam diversos canais de comunicação para atender usuários do SUS, pacientes e trabalhadores, conforme Figura 10.

Figura 10 – Canais de Comunicação da Ouvidoria



Queremos ouvir **VOCE,**
Seja um **CIDADÃO VIGILANTE!**

OUVIDORIA

Ouvidoria DIVISA
Rua 19 de Novembro, 1865 - Primavera
Teresina - Piauí
ouvidoriavigilanciasanitaria@saude.pi.gov.br
(86) 3216-3652
(86) 9 9466-8097

Ouvidoria CEREST
Av. Pernambuco, 2464 - Bairro Primavera
Teresina - Piauí
ouvidoriasaudetrabalhador@saude.pi.gov.br
(86) 3221-6686
(86) 9 9466-8097

ACESSE O QR CODE:

www.saude.pi.gov.br/divisa

SUS SECRETARIA DA SAÚDE - SESAPI GOVERNO DO PIAUÍ VIGILÂNCIA SANITÁRIA CEREST



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

Todo o trâmite do processo da Ouvidoria segue visando ao cumprimento da **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)** e **Lei de Acesso à Informação (LAI)** e demais normas constitucionais e infraconstitucionais correlatas.

Outro aspecto relevante da ouvidoria no **Projeto Integrador na APS** é **reduzir a Judicialização da saúde**, o conflito entre o cidadão e a gestão e descrédito dos serviços públicos no âmbito do SUS ao **fornecer resultados positivos e em tempo hábil às demandas**, em atendimento aos prazos da Lei Nº 13.460/2017 (30 dias, prorrogável por mais 30 dias).

Além disso, as ouvidorias da SESAPI/DIVISA e SESAPI/DIVISA/CEREST estão presentes nas **ações do Projeto Integrador na APS** por meio de **registros, análises e avaliações para obter um *feedback*** dos participantes, parceiros e públicos-alvo **sobre os eventos e ações** de capacitação e disseminação do conhecimento teórico-prático.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA**

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto busca alcançar maior envolvimento dos gestores municipais, trabalhadores de saúde, pacientes e familiares e desta forma aumentar o número de municípios executando ações articuladas de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária em Saúde. Com isso, visa a melhoria das condições de trabalho, redução dos riscos, agravos e eventos adversos decorrentes dos processos de trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado assistencial e redução dos custos desnecessários com a saúde.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

ANEXOS

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

ANEXO I

CARD DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA

OFICINA^{sobre}
**SEGURANÇA DO PACIENTE / CONTROLE DE
INFECÇÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR.**

Dia: 03 de abril

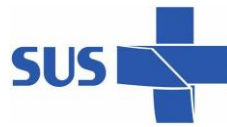
Horário: de 8:30h às 17h

Local: Câmara Municipal

Público-alvo:

- Gestor (a) da SMS;
- Coordenador (a) da APS e coordenadores das UBS;
- RT dos municípios em Saúde do Trabalhador;
- Gestores e equipe técnica multiprofissional do hospital.
- Equipe técnica multiprofissional que atua na APS, no SAMU, especialidades, CAPS, Centros de Especialidades Odontológicas;
- Técnicos de Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica e Ambiental) do município;
- Agentes comunitários de saúde, e outros profissionais.





SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA**

ANEXO II

**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ENGAJAMENTO DOS PACIENTES E FAMILIARES NA
SEGURANÇA DO PACIENTE NA APS**

Este questionário tem como objetivo avaliar o nível de engajamento e participação dos pacientes e suas famílias na promoção da Segurança do Paciente e Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS).

Suas respostas são essenciais para promover práticas mais seguras e centradas no paciente e no trabalhador da Atenção Primária à Saúde. Por favor, responda às seguintes perguntas:

A - IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE:

a) Sexo:

- Masculino
 Feminino
 Prefiro não declarar
 Ou-

tro: _____

b) Qual sua idade, conforme faixa etária?

- De 18 até 29 anos
 De 30 até 39 anos
 De 40 a 49 anos
 De 50 até 59 anos
 60 anos ou mais



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

c) Escolaridade:

- Não alfabetizado
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo

B – QUESTÕES

1 - Qual sua ocupação ou área de atuação?

- Não trabalha
- Estudante
- Aposentado
- Saúde
- Educação
- Agricultura
- Construção Civil
- Comércio
- Pecuária
- Telecomunicações
- Informática
- Indústria
- Meio Ambiente
- Turismo
- Direito
- Trabalho informal. Qual? _____
- Outro: _____



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA**

2 - Você se sente bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades como paciente na Atenção Primária à Saúde?

- Sim
 Não
 Às vezes

3 - Você se sente seguro e confiante em seguir as recomendações e orientações fornecidas pela equipe de saúde na Atenção Primária à Saúde?

- Sim
 Não
 Às vezes

4 - Você e sua família participam de atividades educativas que envolva os temas: Segurança do Paciente, Prevenção, Controle de Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS) e Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde?

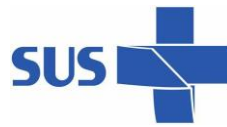
- Sim
 Não
 Às vezes

5 - Você e sua família recebem informações claras sobre os medicamentos prescritos, incluindo dosagem, efeitos colaterais e instruções de uso?

- Sim
 Não
 Às vezes

6 - Você se sente encorajado a fazer perguntas sobre seu tratamento ou cuidados de saúde durante as consultas na Atenção Primária à Saúde?

- Sim
 Não
 Às vezes



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA**

7 - Você recebe informações sobre possíveis riscos e benefícios de procedimentos que você será submetido na Atenção Primária à Saúde?

- Sim
- Não
- Às vezes

Agradecemos sua participação, pois suas respostas são importantes para identificar áreas de melhoria e fortalecer a segurança dos cuidados de saúde.

DIVISA/CERESTs Estadual Regionais
NESP / CECIH / GTIM / CESP
Equipe da APS / NMSP



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **RESOLUÇÃO - RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2016.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO – ANVISA/CGTAI/GGCIP. **PASSO A PASSO: Sistema de Cadastro de Instituições**. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/sistemas/cadastros/cadastro-de-instituicoes/passa-a-passo-cadastrando-instituicao-2023-03-27.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE – CONASS. **Qualidade no cuidado e segurança do paciente**. Disponível em: <https://www.conass.org.br/seguranca-do-paciente/>. Acesso em: 20 abr.2023.

DALCIN, Tiago Chagas; DAUDT, Carmen Giacobbo Daudt, et al (ORG). **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática**. Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020, 220 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. OMS, 2021, 108 p.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA**

REFLEXÃO...

Este projeto tem como simbologia a atuação das abelhas nas colmeias. A melhoria da segurança e qualidade do cuidado só é possível se seguirmos o ensinamento das abelhas: ordem, disciplina, organização, cooperação, colaboração, perseverança, parceria e lealdade.

As abelhas são símbolos do trabalho em equipe, sendo um exemplo para nossa vida profissional, uma vez que nos inspiram a trabalharmos juntos para alcançar nossos objetivos e a cuidar uns dos outros.

Conforme nos ensina Mahatma Ghandi: “Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados”. Portanto, é importante que todos os gestores e trabalhadores da saúde dos municípios piauienses, que atuam na atenção primária, secundária e terciária façam adesão ao Projeto Integrador na APS no que concerne às ações prioritárias para sua área, bem como, as ações integradas e articuladas entre os níveis de atenção de modo a promover um cuidado mais seguro e de qualidade no âmbito da SUS, bem como, estimular a iniciativa privada a aderir às ações que viabilizem uma prestação de serviços de saúde mais efetiva e eficaz no âmbito hospitalar. Diante dos desafios inerentes a este projeto torna-se relevante dar o primeiro passo em prol da efetiva implantação das ações de SP/PCIRAS/ST, atuando como verdadeiras colmeias no âmbito da APS e da sua articulação com os diversos níveis de atenção.

E para quem já tem iniciativa desta natureza torna-se relevante o fortalecimento das ações com foco na capacitação e qualificação profissional e da efetiva implementação das ações que contribua para melhoria contínua na prestação dos serviços de saúde, de acordo com as necessidades e especificidades de cada território/município. Dessa forma, contamos com a colaboração e o engajamento de todos que fazem da saúde pública e privada mais que um campo de atuação, um verdadeiro propósito de vida!



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MUNICÍPIOS - SUPAT
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL – DIVISA

CONTATOS

DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ - DIVISA

Rua 19 de Novembro, 1865, Bairro: Primavera,
Teresina - Piauí

Fone: (86) 3216-3662 / 3216-3664

E-mail: visapiaui@yahoo.com.br

Homepage: www.saude.pi.gov.br/divisa

Instagram: @vigilanciasanitaria.pi

CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA CITOX

Tel. 0800-280-3661

A VIGILÂNCIA SANITÁRIA
no dia a dia do cidadão.



CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO PIAUÍ - CEREST:

➤ **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/ Estadual**
Rua Pernambuco, 2464, Bairro Primavera.
Tel.: (86) 3221-1069 e 3217-3782.

➤ **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/ Regional
de Bom Jesus.**
Rua Helvécio Pinheiro, S/N - Bairro São Pedro.
Tel.: (89) 3562-1196

➤ **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/ Regional
de Parnaíba.**
Rua Caiapós, S/N - Bairro Pindorama.
Tel.: (86) 3323-2175

➤ **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/ Regional
de Picos.**
Rua São Vicente, 325. Bairro São Vicente.
Tel.: (89) 3422-3210

➤ **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Uruçuí.**
Rua José Cavalcante S/N- Centro
Tel.: (89) 3544-1190